



Prezados Senhores,

Para conhecimento e para pensar...

A Organização Não Governamental CERES, especializada em causas ambientais, divulgou em setembro o estudo "Stormy Future For U.S. Property/Casualty Insurers: the Growing Costs and risks of extreme Weather events".

Ver... <http://www.ceres.org/resources/reports/stormy-futures/view>

O objetivo do trabalho é ser um alerta às seguradoras (especialmente as norte-americanas) sobre os riscos e prejuízos derivados das mudanças climáticas intensas ocorridas nos últimos anos. O trabalho faz uma série de recomendações aos diversos agentes desse mercado: seguradoras, resseguradoras, governos, agências de classificação de riscos, investidores, etc.

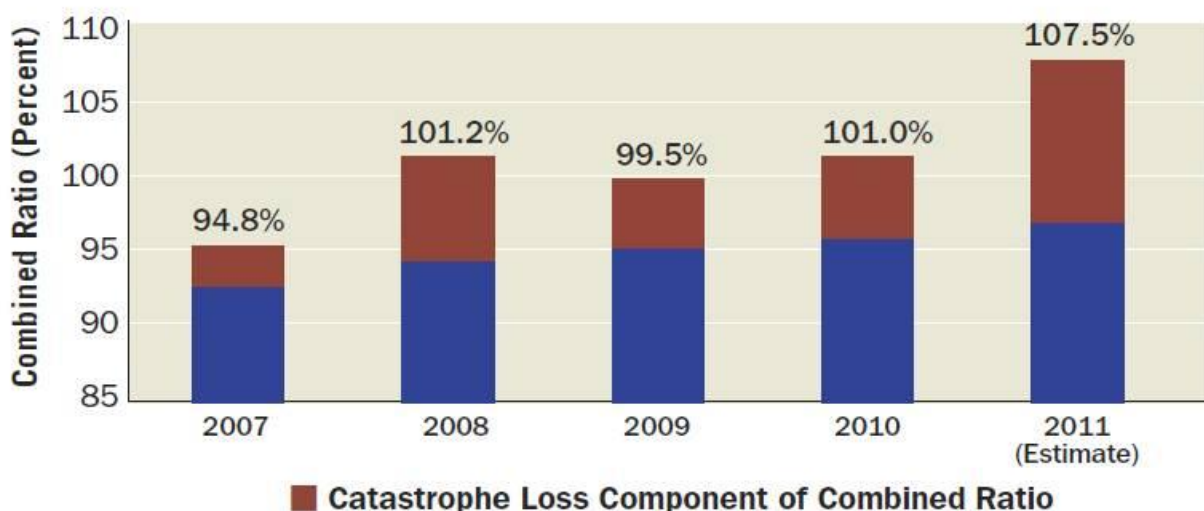
Alguns dados do mercado norte-americano:

-
- Perdas de precipitação excessiva durante 2008-2011 foram as maiores já registradas.
- Perdas médias anuais de tempestade de inverno quase dobraram desde os anos 1980.
- Em 2010, os incêndios causaram mais de US\$ 1 bilhão em danos.

Segundo o estudo, esta tendência de perdas deve continuar (ou até mesmo aumentar), com o crescimento das temperaturas nos continentes e nos oceanos.

Abaixo, gráfico com a evolução do indicador combinado operacional das seguradoras de ramos elementares nos EUA. A parte "em marrom" corresponde somente às perdas derivadas de catástrofes ambientais.

**Figure 6: U.S. P&C Insurance Combined Ratio (%)
2007 – 2011 (Estimate)**



Source: A.M. Best Company, Best's Special Report. "U.S. P/C Industry's 2011 Results Slammed by Catastrophe Losses," February 6, 2012.

Cordialmente,

Francisco Galiza.

<http://www.ratingdeseguros.com.br>

<http://twitter.com/ratingdeseguros>